



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Escuta Psicológica em um abrigo à mulher vítima de violência

AUTOR PRINCIPAL: Adrieli Bernardi Piva

CO-AUTORES: : Bruna R. de Moraes, Paula Rahman Menta, Carla Ventura Tarasconi, Ciomara Beninca, Mirna M. N. Branco

ORIENTADOR: Mirna Maria Nicolai Branco

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo- Instituto de Filosofia e Ciências

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa descrever as ações de extensionistas do CEPAVI - Clínica de Estudos, Prevenção e Acompanhamento em Situações de Violência. Trata-se de um projeto de professores e acadêmicos do Curso de Psicologia/ UPF focado na profilaxia, prevenção e terapêutica da violência. Assim, sediado no Campus III, o CEPAVI oferece à comunidade um serviço especializado em situações de violência atendendo as demandas institucionais e comunitárias por intervenções e práticas desta natureza. O estudo aqui descrito foi desenvolvido na casa de apoio à mulher vítima de violência. O principal objetivo é atendê-las de forma a propiciar bem-estar emocional, bem como a realização de atendimentos individuais, a fim de entender melhor suas histórias, realizando uma escuta psicológica. Durante os atendimentos individuais, procura-se resgatar a autoestima das abrigadas, motivá-las para uma nova vida, proporcionando as mesmas uma reflexão e compreensão da situação vivida.

DESENVOLVIMENTO:

A violência, nas suas mais diversas causas e manifestações, é um sério problema social e de saúde pública. Alves 2005, considera que violência doméstica é “qualquer ato, conduta ou omissão que sirva para infligir, reiteradamente e com intensidade, sofrimento físico, sexual, mental ou econômico, de modo direto ou indireto a qualquer pessoa que habite no mesmo ambiente doméstico privado ou que, não habitando no mesmo ambiente que o agente da violência, seja cônjuge ou companheiro marital ou ex-cônjuge ou ex-companheiro marital”. O projeto tem por objetivo ser uma medida preventiva, que se possa orientar e refletir com a sociedade essa problemática, contribuindo assim para a diminuição da violência. Nesse sentido, ao criar um espaço para discussão do assunto faz com que se pense em estratégias de prevenção e intervenção. Devemos salientar a importância do papel do psicólogo nessas situações, buscando diminuir os prejuízos causados às vítimas. Nesse trabalho prestado a comunidade especificamente no abrigo de

mulheres vitima de violência teve como metodologia a inserção no ambiente da violência, como uma atividade prática, refletindo e buscando conhecer suas questões mais específicas, e assim chegar a um entendimento mais amplo e focado a esta realidade. Para o estudo ocorreu a leitura do Boletim de Ocorrência registrado no momento da denúncia e a ficha de dados pessoais de cada vítima. Foram atendidas até o momento treze mulheres, com uma média de dois filhos, com prevalência de violência psicológica, sexual, física e verbal. Para a mulher vitimada chegar ao ato da denúncia contra o agressor já é considerado um grande passo em prol da diminuição desse grande patamar de violência que enfrentamos em tempos atuais. As vítimas na maioria das vezes precisam fugir dos seus parceiros para assim conseguir chegar as delegacias. Após registrar a ocorrência muitas delas não tem aonde ir e são encaminhadas a casa de apoio, onde essas mulheres são recebidas por monitoras e ficam acolhidas o tempo necessário para se reestabelecer. O trabalho foi desenvolvido por duas estagiárias voluntárias do Projeto de Extensão CEPAVI, com atendimentos semanais. O atendimento individual tem como objetivo prestar apoio, fazer o acolhimento, ouvir individualmente as vítimas, diminuir a ansiedade diante de tal situação, trabalhar as questões de auto-proteção, compartilhamento do sofrimento, perpetuação da submissão, relações familiares e recreação, incentivando a autonomia, cidadania e integridade do sujeito. Ainda, facilitar o processo de reinserção social e ao mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O trabalho de escuta e acolhimento realizado pela psicologia teve como objetivo auxiliar as vítimas a dar continuidade na sua vida pessoal, emocional e social sem que marcas tão profundas dessa violência sofrida fiquem em aberto. Ao ouvir a vítima proporciona-se um momento de reflexão, para pensar sobre si e buscar novas formas de enfrentar essa realidade. Assim, cabe psicólogo sensibilizar, prevenir, auxiliar e mobilizar toda a sociedade para um problema tão grave e presente nos dias atuais que é a violência contra a mulher.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cláudia. Violência Doméstica. Disponível em: <http://www4.fe.uc.pt/fontes/trabalhos/2004010.pdf>. Acesso em: 12 de setembro de 2015.